



Postos Pernambuco

Revista do Sindicombustíveis-PE | Ano 04 | Nº 25 | Janeiro e Fevereiro 2017

mercado | meio ambiente | gestão empresarial | qualidade | jurídico

**Ministro Fernando Coelho
Filho concede entrevista
exclusiva para o
Sindicombustíveis-PE**

Economia

Aprovada cobrança de preços distintos para pagamento à vista e no crédito

Interior

Sindicato encerra encontros de 2016 em Petrolina e abre 2017 em Caruaru

Novos Associados

Novembro 2016

Posto América LTDA - Vitória

Dezembro 2016

Royale Combustíveis LTDA
Total de associados em 2016: 50

Janeiro 2017

Edfrankin da Silva Rego (Posto Lagoa Grande) - Lagoa Grande
Auto Posto de Combustíveis Berço da Poesia (Posto Entre Amigos) - São José do Egito
Cayo Jefferson Heli Cavalcanti Pianco ME (Auto Posto Entre Amigos) - Itapetim
Cayo Jefferson Heli Cavalcanti Pianco ME (Auto Posto Entre Amigos II) - Brejinho
Posto Portal do Sertão LTDA EPP - Arcoverde
Posto Cancun LTDA - Jaboatão



Fotolegenda - Equipe do Sindicombustíveis-PE distribui no início deste ano o novo folder do sindicato, contendo todos os serviços oferecidos em benefício do associado

EXPEDIENTE

Alfredo Pinheiro Ramos
Diretor Presidente

José Edmilson Farias Alves
Diretor Vice Presidente

Felipe Monte da Carvalheira
Diretor Secretário Geral

Felício Casale Filho
Diretor Tesoureiro Geral

Winston de Souza
Diretor de Relações Institucionais

Joaquim Jorge da Silva Sobrinho
Diretor de Relações Econômicas

Públio César Ramalho dos Santos
Diretor de Integração Social

Conselho Fiscal

Américo Martins Barbosa
Fernando Luiz Paranhos Gazineu
Francisco Chagas Lins

Suplentes

Fernando Francisco Domingues Cavalcanti
Celso José Campos de Moraes
José Afonso Nóbrega Waechter



Redação, Edição e Diagramação:

Impresso Comunicação
Empresarial

Jornalista Responsável:

Gabriela Vasconcelos
DRT/PE 2698 I

Editorial

Um cenário para refletir

Alfredo Pinheiro Ramos | presidente

Como se não bastasse estarmos tentando sobreviver à maior crise econômica e política do país dos últimos 30 anos, e sermos fiscalizados quase diariamente por mais de uma dezena de diferentes órgãos públicos, como a Secretaria da Fazenda do Estado, Agência Nacional do Petróleo - ANP, IPEM, Inmetro, CPRH, secretarias de Meio Ambiente, Corpo de Bombeiros e Procon, precisamos lidar com vários problemas que insistem em permanecer e até mesmo em **r e c r u d e s c e r**.

Um deles diz respeito à concorrência desleal de revendedores que enxergam erroneamente a sonegação de impostos e adulteração deliberada dos combustíveis como soluções para os seus negócios.

O pior é que as consequências são severas tanto para os demais revendedores quanto para os consumidores, que além de serem lesados, passam a conviver com índices de violência cada vez maiores, configurando um outro problema.

Isso porque muitas vezes tal sonegação não vem de uma compra de produto sem nota na distribuidora ou na usina produtora de etanol, que já se constitui um crime, mas sim de roubo de cargas pelas estradas de nosso estado, carentes de policiamento e de um monitoramento mais ostensivo.

Por muito tempo, os sindicatos representantes da revenda e a própria Fecombustíveis viram na intensificação das fiscalizações uma forma de separar o joio do trigo. Mas o que era visto como uma saída necessária terminou "perdendo o



rumo" e se transformou em mais um entrave ao desenvolvimento sustentável do setor. Não é que a categoria deseje se furtar a cumprir leis. Pelo contrário: o revendedor ciente de suas obrigações lida quase diariamente com adequações em seu estabelecimento, pagamento de taxas, atualizações cadastrais e uma longa lista de deveres burocráticos. A questão é que foi estabelecida uma cascata infundável de novas regras, leis e normas, fazendo com que o revendedor, com sua margem de lucro já apertada, não dê conta de tanta mudança em espaços tão curtos de tempo.

Em escala estadual e também federal, o foco da preocupação tem recaído sobre a nova Portaria 1.109, que altera a NR-9, do Ministério do Trabalho e Emprego, que prevê a adoção de procedimentos dirigidos aos postos alegando o objetivo de proteger a saúde do trabalhador com possibilidade de exposição ao benzeno. É claro que prezamos pela saúde de nossos colaboradores, mas há que se coibir exageros e desvios de função. O percentual de benzeno na gasolina brasileira é um dos menores do mundo - 0,5%. E do que vai adiantar cuidados exagerados e radicalismos, se sob o peso de tantas obrigatoriedades não conseguirmos manter os empregos que geramos ou mesmo as nossas portas abertas? E para completar, precisamos lidar ainda com aumento abusivo do IPTU e das taxas de limpeza urbana.

sumário

03 - EDITORIAL

04 e 05- JURÍDICO

06 até 09 - ESPECIAL

ENTREVISTA

O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, fala sobre a importância estratégica de Pernambuco

10- NACIONAL

Sindicombustíveis-PE presente na cerimônia de posse na ANP

11 - MERCADO - Volume de combustíveis comercializado cai

12 - POLÍTICA

Setor promove homenagem ao secretário de Mobilidade e Controle Urbano da PCR, João Braga

13 - INSEGURANÇA NOS POSTOS

14 e 15 - INSTITUCIONAL

Encontro de Revendedores de Combustíveis

16 - BALANCETE

17 - ATO COTEPE I TELEFONES E LINKS ÚTEIS

18 - SEU ESTADO

Informações Jurídicas

PAGAMENTO À VISTA OU A PRAZO PODE TER VALORES DIFERENCIADOS

Uma antiga polêmica que rondava o setor revendedor de combustíveis enfim chegou a um consenso. É que foi publicada no dia 27 de dezembro de 2016, no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 764 autorizando a diferenciação de preços de acordo com a modalidade de pagamento. "Assim, a partir daquele dia, os revendedores foram autorizados a praticar preços diversos para pagamento em dinheiro, cartão de crédito/débito, à vista e/ou a prazo", explica a advogada Daniela Barreto, da SRG Advogados Associados.

Há, no entanto, algumas regras a serem seguidas pelos revendedores que optarem pela diferenciação de preços em seus estabelecimentos. Estes, deverão adequar o painel instalado na entrada do posto, para que constem todos os valores praticados, de forma destacada e de fácil visualização à distância, tanto ao dia como à noite, cumprindo a exigência da Resolução ANP nº 41/2013.

«A bomba e/ou bico abastecedor deverá ser identificado de forma destacada e de fácil visualização com a respectiva condição, e registrar o valor total a ser pago pelo consumidor na condição escolhida. A ausência de informações ou a apresentação de forma inadequada acerca dos preços e modalidades de pagamento poderá acarretar na aplicação de multa, tanto pela ANP quanto pelo Procon», destaca Daniela Barreto.

Muito embora seja lícito estabelecer preços diferentes em virtude das taxas pagas às empresas operadoras de cartão de crédito e débito, o mercado acirrado e a crise econômica motivando o consumidor colocar o pé no freio dos seus gastos farão o revendedor ponderar quanto à essa decisão. A assessoria jurídica do Sindicombustíveis-PE se coloca à disposição dos associados da entidade para retirar as dúvidas que surgirem.



IBAMA - ATENÇÃO AO DIA 31 DE MARÇO

Os postos revendedores de combustíveis, na qualidade de empresas potencialmente poluidoras, estão obrigados a manter ativo e atualizado seu cadastro junto ao Ibama desde o ano 2000, por força da Lei nº 6.939/81. São obrigados também a pagar trimestralmente ao Ibama a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental-TCFA.

Considerando que a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) cancelou o convênio de cooperação com o Ibama, antes de efetuar o pagamento da TCFA, o revendedor deverá recolher o valor da TFAPE (taxa ambiental devida ao órgão estadual) e depois solicitar ao Ibama o boleto da TCFA com a redução do valor pago à C P R H .

Ainda de acordo com a Lei Federal, as empresas devem apresentar anualmente os relatórios das atividades desenvolvidas e a quantidade de resíduos sólidos gerados e a sua destinação. As informações devem ser prestadas até o dia 31 de março de cada ano, sob pena de aplicação de multa equivalente a 20% do valor da TCFA. É recomendado também que seja efetuada a revisão de todas as informações apresentadas nos sistemas da CPRH e do Ibama, confirmando a regularidade dos cadastros, em especial no tocante aos dados do licenciamento ambiental e à declaração de porte.

PRORROGADO PARA 30 MAIO DE 2017 O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DE PASSIVOS AMBIENTAIS PARA A SMAS - PCR

O revendedor de combustíveis atuante na capital pernambucana teve o seu prazo para apresentação da análise dos passivos ambientais prorrogado pela Secretaria de Meio Ambiente do Recife (SMAS) para 30 de maio de 2017. A apresentação desta análise deve ser feita em cumprimento ao Termo de Compromisso nº 01/2015 celebrado com o Sindicombustíveis/PE. Considerando a complexidade dos procedimentos necessários para a elaboração da análise, o Sindicombustíveis-PE recomenda que sejam iniciadas de imediato as medidas para o cumprimento da exigência (investigação de passivo), evitando o cancelamento da licença ambiental.

Isso porque as etapas do acordo estão inseridas nas licenças ambientais como condição de validade do documento, e o descumprimento dos prazos implicará na revogação da autorização.

De acordo com a consultoria jurídica do Sindicombustíveis-PE, para a elaboração dos laudos, os postos deverão adotar os critérios estabelecidos no Termo de Referência elaborado pela SMAS, disponível no site do Sindicombustíveis-PE e na sua fanpage no Facebook, através de empresas credenciadas e contratadas diretamente pelos interessados. "Não serão aceitos laudos em formatação diferente da que foi estabelecida, bem como daqueles que forem entregues

fora do prazo concedido", o consultor jurídico do sindicato, Luiz Ricardo Guerra.

Termo de Referência

O Termo de Referência para Procedimentos para Investigação de Passivos Ambientais em Postos de Combustíveis remete ao Termo de Compromisso Nº01/2015, e tem como objetivo a apresentação de roteiro e diretrizes para a elaboração do diagnóstico das condições ambientais do subsolo na área de influência do estabelecimento (aferição dos níveis contaminantes na água e no solo) e aferição da presença de hidrocarbonetos constituintes de combustíveis automotivos no subsolo, possibilitando a conclusão a respeito da existência ou não de contaminação na área objeto de avaliação.



**SALES
RODRIGUES
GUERRA**
& Advogados Associados

MINISTRO FERNANDO COELHO FILHO EM ENTREVISTA



O ministro de Minas e Energia Fernando Coelho Filho está a frente do Ministério desde maio de 2016. Formado em Administração, encontrava-se ocupando a função de deputado federal pelo estado de Pernambuco quando foi convocado pelo presidente Michel Temer para assumir o cargo de ministro. Enquanto deputado federal, apresentou projetos de lei como o PL 4086/2012, que dá incentivo fiscal à produção e comercialização de veículos automóveis movidos a eletricidade ou híbridos, e o PL 1522/2007, que incentiva a produção de etanol a partir da utilização de mandioca. Em entrevista exclusiva à Postos Pernambuco, falou sobre Suape, Renovabio e investimentos no setor de combustíveis.

Postos Pernambuco - Pernambuco, devido à sua posição geográfica, é polo distribuidor de combustíveis para o interior do estado e para o Nordeste. Qual é a importância do Polo de Suape do ponto de vista do Ministério de Minas e Energia e qual é a possibilidade de haver melhorias nos instrumentos existentes?

Ministro Fernando Coelho Filho - O terminal de granéis líquidos combustíveis de Suape é fundamental para o abastecimento da região Nordeste, sendo responsável pela operação de carga e descarga de navios-tanque, pelo armazenamento de derivados de petróleo e de álcool, carga e descarga em caminhões e vagões-tanque, operações de transferência de derivados para distribuidoras, transbordo entre navios-tanque e abastecimento a navios. Desde 2014, o Porto de Suape vem se consolidando como movimentador de granéis líquidos, como óleo diesel, gasolina, querosene de aviação, óleo bruto de petróleo, e chegou ao final de 2016 mantendo a liderança nacional na movimentação desse perfil de carga. Até novembro de 2016, os granéis líquidos aumentaram 21,6% no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2015, alcançando a marca de 15,81 milhões de toneladas.

A chegada de óleo bruto de petróleo para ser processado pela Rnest teve um aumento de 67% de janeiro a novembro de 2016, em relação ao mesmo período de 2015, o que evidencia essa importância. Foram 4,24 milhões de toneladas em 2016 ante 2,54 milhões no ano anterior. A mercadoria chega por navegação de cabotagem com origem dos estados do Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Santos. Essa importância também aumenta a necessidade de alocação de mais investimentos no Polo. São possíveis e necessárias melhorias, que devem ser contínuas para manter os níveis de serviço já alcançados e evoluir para números internacionais de desempenho e eficiência portuária. Há, ainda, questões que podem ser resolvidas de maneira descentralizada pela gestão do Porto de Suape, referentes à exploração indireta de área não afeta à operação portuária localizada do Porto Organizado de Suape. Essas ações trarão

melhorias aos instrumentos existentes.

Postos Pernambuco - A Refinaria Abreu e Lima é importante para o refino e distribuição do óleo diesel, mas está funcionando com 1/3 de sua capacidade. Existe possibilidade de ampliação ainda em 2017?

MFCF - A Refinaria Abreu e Lima está funcionando atualmente com praticamente a metade de sua capacidade. Para 2017, está prevista a continuidade das obras necessárias para que a Refinaria atinja a capacidade plena do seu 1º Trem.

Hoje, a Rnest opera o seu 1º Trem com a capacidade de 100.000 bpd e a expectativa é de que, em abril de 2018, após a conclusão de uma unidade de abatimento de emissões, o 1º Trem da Rnest atinja a sua capacidade máxima de 115.000 bpd.

Além disso, a Petrobras está buscando parcerias no mercado para a conclusão do 2º Trem da Refinaria.

Postos Pernambuco - Como a nova política de gestão da Petrobras vai afetar o abastecimento no Nordeste, visto que em 2015 e 2016 a região sofreu com a irregularidade da chegada dos carregamentos de combustíveis via terminais marítimos?

MFCF - O abastecimento da região Nordeste não será afetado pela mudança de política de gestão da Petrobras. A empresa mudou sua estratégia de preços e de contratos junto aos distribuidores de combustíveis, adotando uma nova lógica empresarial, o que é visto de forma positiva pelo mercado, uma vez que diminui sua dependência à Petrobras e amplia as responsabilidades de outros agentes.

Postos Pernambuco - A política de preços de combustíveis praticada pela Petrobras seguirá de fato o mercado internacional, sem interferências do governo federal, como o ocorrido na gestão anterior?

MFCF - Sim. A Petrobras possui total autonomia para definir os preços dos combustíveis por ela

comercializados. De forma explícita, esse posicionamento encontra respaldo na política de preços de gasolina e óleo diesel, recentemente anunciada por sua Diretoria Executiva.

Os princípios norteadores dessa política levam em conta paridade internacional, precificação de riscos, nível de participação no mercado e preços nunca abaixo da paridade internacional.

Com efeito, desde o final de 2016, a Petrobras vem anunciando alteração dos preços de combustíveis na refinaria, tendo como base a sua variação no mercado internacional.

Postos Pernambuco - O senhor acredita que essa conduta inibirá as importações de combustíveis?

MFCF - As importações de combustíveis continuarão ocorrendo, uma vez que a produção nacional é inferior à demanda. Essa conduta, no médio e longo prazo, traz previsibilidade para atuação dos demais agentes do mercado. Mas cabe esclarecer que as importações não mais ocorrerão devido a diferenças de preços praticados no mercado externo e aqueles praticados pela Petrobras no mercado interno. Isso porque a empresa passou a adotar nova política de preços com base na paridade internacional.

Postos Pernambuco - O combustível que abastece hoje Petrolina e região do Vale do São Francisco é oriundo de Suape ou da Bahia, o que encarece o preço final diante de fretes com até 700km de distância. O senhor pensa em implantar um novo terminal de distribuição nessa região ou vislumbra alguma outra solução?

MFCF - O abastecimento de combustíveis em Petrolina e na região do Vale do São Francisco envolve uma logística onde atuam vários agentes, como bases e produtores. Petrolina tem seu mercado abastecido principalmente pelas bases de Juazeiro-BA (37%), Ipojuca-PE (30%), Camaçari-BA (15%) e São Francisco do Conde-BA (9%).

A Base de Ipojuca é abastecida de diesel pela Rnest e por Suape e cabotagem com os demais combustíveis. As Bases de Juazeiro e São Francisco do Conde são abastecidas pela Refinaria Landulpho Alves (RLAM). A

Base de Camaçari é abastecida pela Braskem.

Quanto à implantação de novo terminal de distribuição, o Ministério de Minas e Energia vem analisando o setor, com o objetivo de estabelecer diretrizes e propostas para a garantia do abastecimento de todas as regiões do país. A lógica dessa avaliação do setor é atrair investimentos e tornar o mercado mais competitivo e com previsibilidade de preços. Dessa forma, será possível o surgimento de novos projetos, com investimentos capazes de serem realizados também por agentes privados e não somente pela Petrobras.

Postos Pernambuco - Pernambuco é um dos maiores produtores de etanol do país, sendo essa uma importante atividade para a nossa economia. O senhor vê a possibilidade de crescimento no consumo desse combustível verde e como isso se daria?

MFCF - O RenovaBio, lançado pelo Ministério de Minas e Energia em dezembro de 2016, tem o objetivo de expandir a produção de biocombustíveis no Brasil, baseada na previsibilidade, na sustentabilidade ambiental, econômica e social, e compatível com o crescimento do mercado. Há oportunidades para crescimento do etanol, do biodiesel, do bioquerosene e de outros biocombustíveis em todo o território nacional, o que trará benefícios econômicos para a Região Nordeste e para todo o Brasil, além de benefícios ao meio ambiente.

Postos Pernambuco - Existe hoje a reclamação do revendedor e do consumidor com relação à adição do biodiesel, cuja produção tem sido a partir da soja, encarecendo o produto. O senhor não acha que cabe uma discussão mais ampla sobre esse assunto?

MFCF - Essa discussão e outras são tratadas de forma transparente e com base no diálogo no âmbito do RenovaBio. Cumpre ressaltar que todos

os biocombustíveis, inclusive o biodiesel, trazem externalidades positivas para a sociedade brasileira e é objetivo da Política Energética Nacional buscar sua expansão competitiva e eficiente.

Postos Pernambuco - Como o senhor classifica o atual cenário de energia no Nordeste?

MFCF - A região Nordeste apresentou déficit geral de energia de 43% em 2015 e tem aumentado a dependência externa de energia, oriunda de outras regiões. No Ministério de Minas e Energia, acompanhamos no Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico o assunto com muita atenção e adotando em nosso planejamento os dados obtidos nesse acompanhamento.

Especificamente com relação ao setor de abastecimento nacional de combustíveis, cabe informar que, com a construção da Refinaria Abreu e Lima, o déficit de combustíveis no Nordeste foi sensivelmente reduzido. Nos últimos anos, o crescimento do consumo de combustíveis na Região foi superior à média brasileira, o que eleva os desafios para garantir o abastecimento e, ao mesmo tempo, atrai investidores interessados em atuar nesse mercado.

Postos Pernambuco - O atual governo prevê investimentos de ordem significativa para a região?

MFCF - Sim. E isso é justificado pelas expectativas positivas que temos a partir dos trabalhos em curso por este Ministério, que vem sendo desenvolvido com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e demais agentes que atuam no abastecimento nacional de combustíveis, voltados para a discussão do setor e na identificação de ações necessárias à construção de um novo mercado, atrativo e sustentável, de modo que os investimentos ocorram com economicidade e expectativas de retorno. **FIM**

O Sindicombustíveis-PE agradece à equipe de Comunicação e de Gabinete do Ministro Fernando Coelho Filho pela atenção, possibilitando a realização desta entrevista.

Fotografias: Ascom / MME



Aproveite
cada momento
da sua trajetória.

Com **Havoline** você tem mais segurança
para escolher o caminho a seguir.

fulltrack

Cinto de segurança salva vidas.

#CURTASEUDESTINO

Havoline®



DISTRIBUIDOR AUTORIZADO



LUBRIFICANTES

Sindicombustíveis-PE prestigia posses na ANP



Após serem sabatinados pelo Senado Federal e nomeados em dezembro de 2016, foram empossados durante solenidade no Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro, o diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Décio Oddone, e o diretor de Abastecimento, Felipe Kury. Ambos terão mandatos de quatro anos.

A cerimônia foi acompanhada pelo presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos, entre outros representantes do setor de combustíveis de todo o país. De acordo com ele, Décio Oddone, em seu discurso, destacou a importância de fortalecer a segurança e a estabilidade regulatória, o que deverá ajudar a atrair investimentos, estimulando e facilitando a ação dos agentes econômicos.

O diretor geral da ANP abordou ainda a importância de manter os canais de diálogo permanentemente abertos. "Ao mesmo tempo em que queremos estimular a atividade econômica, esperamos seriedade e respeito às regras por parte dos agentes regulados. A agência vai buscar facilitar, induzir e estimular bons comportamentos, mas não vai se furtar a aplicar sanções aos que faltarem com seus compromissos ou fraudarem as regras", frisou.

O diretor Felipe Kury, por sua vez, falou sobre as mudanças pelas quais passa o setor atualmente, de

O presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos, participou da cerimônia de posse dos diretores da Agência Nacional do Petróleo - ANP, realizada no Rio de Janeiro, no dia 12 de janeiro. Décio Oddone foi empossado diretor geral da Agência, enquanto Felipe Kury é o novo diretor de Abastecimento. Na foto, ao lado de Alfredo Pinheiro Ramos está o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho.

grandes transformações na estrutura de mercado. "Podem originar oportunidades extremamente relevantes, atraindo novos investimentos e contribuindo de forma significativa para a retomada do crescimento econômico", disse.

Também estiveram presentes o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, o secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério, Márcio Félix, e o presidente da Petrobras, Pedro Parente, além dos atuais diretores da ANP, José Gutman, Waldyr Barroso e Aurélio Amaral, este último agente, fundamental em projeto desenvolvido pelo Sindicombustíveis-PE, Secretarias de Meio Ambiente e de Mobilidade e Controle Urbano da Prefeitura do Recife.

Variação acumulada do volume de combustíveis vendido segue com resultado negativo

Os principais combustíveis utilizados pelos transportes públicos rodoviários - gasolina, etanol e diesel - continuam, no Brasil, com seu volume de vendas pelas distribuidoras em ritmo de queda, seguindo a mesma tendência da comercialização de veículos novos observada em 2016. De acordo com os dados da pesquisa «Venda de combustíveis por m³ pelas distribuidoras» realizada pela ANP e publicada em seu site, até novembro de 2016 (último dado divulgado até o início de fevereiro de 2017), a variação acumulada anual do volume de gasolina

comercializado mostrava queda de 4,3%. O diesel, por sua vez, já acumulava redução nas vendas da ordem de 5%. De acordo com a mesma pesquisa, foi o etanol que amargou a maior queda: 17,6%.

A ANP não havia publicado ainda em seu site o fechamento do volume de combustíveis por m³ pelas distribuidoras relativo à 2016. Na tabela abaixo, é possível analisar os resultados correspondentes ao estado de Pernambuco, que revelou a mesma trajetória de queda, embora ainda mais acentuada nos casos do etanol e do diesel.

Evolução da venda de combustíveis em Pernambuco pela distribuidoras, conforme site da ANP

etanol hidratado

1º trimestre 2016	56.204 m ³		
2º trimestre 2016	52.985 m ³	Outubro 2016	15.745 m ³
3º trimestre 2016	46.975 m ³	Novembro 2016	15.971 m ³
Total em 2016:	187.964 m ³	Variação Acumulada anual:	-25,5%

gasolina c

1º trimestre 2016	345.647 m ³		
2º trimestre 2016	345.825 m ³	Outubro 2016	125.031 m ³
3º trimestre 2016	366.019 m ³	Novembro 2016	124.481 m ³
Total em 2016:	1.309.669 m ³	Variação Acumulada anual:	-4,3%

diesel

1º trimestre 2016	314.500 m ³		
2º trimestre 2016	308.281 m ³	Outubro 2016	120.230 m ³
3º trimestre 2016	330.062 m ³	Novembro 2016	119.014 m ³
Total em 2016:	1.193.985 m ³	Variação Acumulada anual:	-18,2%

Parceria em favor do desenvolvimento



O secretário de Mobilidade e Controle Urbano da PCR, João Braga foi homenageado pelo setor revendedor em razão do papel desempenhado no processo de regularização dos postos

Diante do avanço na regularização dos alvarás de funcionamento dos postos de combustíveis localizados na capital pernambucana, proporcionado através da intervenção e acompanhamento de secretarias da Prefeitura do Recife, como destaque para a de Mobilização e Controle Urbano, o Sindicombustíveis-PE promoveu em dezembro de 2016 uma homenagem ao secretário João Braga. O evento contou com as presenças de diretores do sindicato e de membros da equipe do secretário, que atuaram durante todo o processo nos grupos de discussão formados entre o setor revendedor e a PCR. Na ocasião, Braga recebeu os agradecimentos formais do presidente do Sindicombustíveis-PE,

Alfredo Pinheiro Ramos, além de placa alusiva aos serviços prestados em benefício da categoria e por conseguinte, da sociedade recifense.

«Havia essa expectativa do setor há mais de duas décadas. Então nos juntamos e fizemos um grupo para resolver essas pendências. Não fizemos nada sozinhos. Contamos com uma equipe técnica, representantes do próprio sindicato, representantes da Agência Nacional do Petróleo - ANP, para juntos formularmos uma proposta que se tornou referência no Brasil», disse Braga, ao agradecer a homenagem. «Conseguimos destravar pontos importantes para que o revendedor pudesse executar suas tarefas como empresário, assegurando os empregos gerados pelo segmento aqui na cidade do Recife, e temos hoje

uma legislação moderna e flexível. Foi muito boa a experiência», considerou o secretário de Mobilidade. João Braga classificou ainda a relação construída com o sindicato, como enriquecedora e produtiva. «Foi uma relação de contribuição e parceria que só fez engrandecer o trabalho da Prefeitura do Recife e do próprio sindicato», destacou.



Insegurança nos postos continua e polícia reforça atuação

Durante todo o ano de 2016, a diretoria do Sindicombustíveis-PE manteve-se em contato com a Secretaria de Defesa Social - SDS-PE com o objetivo de chamar a atenção do poder público para o clima de insegurança que havia se instalado nos postos revendedores de combustíveis do estado, acirrado pela crise econômica e aumento dos índices de desemprego.

Como resultado, foi criado um canal de troca de informações entre os revendedores vítimas de assaltos não só na Região Metropolitana do Recife, como também em outras áreas de Pernambuco. Com as informações repassadas à equipe de inteligência da SDS, foi possível traçar um perfil dos assaltantes e adiantar as investigações. Outro benefício dessa aproximação foi uma maior presteza na hora do socorro, uma vez que o ambiente do posto é exposto e movimentado, o que deixa muitas pessoas à mercê dos assaltantes.

No início de fevereiro, um assalto em andamento foi frustrado justamente por conta da ação rápida da polícia, que impossibilitou o roubo e outros prejuízos que poderiam ocorrer.

Em reconhecimento ao trabalho realizado, os

dezesesseis policiais militares que estiveram envolvidos na apreensão dos criminosos na tentativa de assalto do posto de combustível, localizado no bairro de Boa Viagem, no Recife, receberão medalhas do Sindicombustíveis-PE.

Mais atenção - Ainda assim, o Sindicombustíveis-PE recomenda aos seus associados toda a atenção possível a fim de preservar a segurança dos estabelecimento e minimizar perdas, não permanecendo com altas somas em mãos dos frentistas ou mesmo no local, não criando rotinas identificáveis de transporte desses valores e mantendo a observação criteriosa da movimentação na pista de abastecimento e nas lojas de conveniência. Uma semana após a apreensão dos assaltantes no Recife, um outro posto, localizado em Gravatá, foi assaltado de forma inusitada, com os bandidos vestindo camisas com identificação da polícia civil. A delegada responsável pela área passou a investigar o caso, culminando na prisão de um dos suspeitos.

Abaixo, posto em Gravatá alvo de assaltantes. Ao lado, criminosos são apreendidos após investida em posto revendedor no Recife.



ROTEIRO DE ENCONTROS SEGUE FORTE



O circuito de encontros voltados para revendedores de combustíveis em várias regiões do estado seguiu de forma ininterrupta no Sindicombustíveis-PE na virada de 2016 para 2017. Para se ter uma ideia, o último encontro do ano que findou ocorreu no dia 1º de dezembro, em Petrolina, sertão pernambucano, e já no dia 03 de fevereiro, a entidade reunia pela primeira vez no ano os revendedores atuantes em Caruaru e outros municípios do Agreste do Estado. Pouco tempo depois, no dia 17 de fevereiro, a comitiva do Sindicombustíveis-PE retornou ao público de Petrolina para participar de evento conjunto com o Sindicombustíveis-Bahia. A ideia de um sindicato itinerante parte do objetivo da diretoria em levar informações atualizadas para

todas as regiões pernambucanas, e se disponibilizar para retirar dúvidas e escutar pleitos específicos de cada localidade. "Somente escutando o revendedor poderemos saber quais são as ações necessárias, do que eles estão precisando, para garantir o seu funcionamento de forma sustentável", reforça o presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos, a cada encontro do qual participa.

Petrolina - No último encontro de 2016, ocorrido no Hotel Quality, além das orientações jurídicas repassadas pelo assessor jurídico do sindicato, Luiz Ricardo Guerra, os presentes assistiram a apresentação da coordenadora de Metrologia do IPEM, Edna Menezes, que abordou as condutas de fiscalização do





15 | Postos Pernambuco

órgão. Os revendedores tiveram a oportunidade de relatar casos ocorridos na região e debater com a coordenadora possíveis soluções.

Caruaru - O destaque no Encontro do Revendedor na capital do Agreste, o primeiro de 2017, foi a participação do deputado federal Daniel Coelho, que proferiu palestra mantendo um canal aberto com o setor para discutir leis com o objetivo de incentivar o desenvolvimento da revenda gerando mais emprego e renda. O encontro foi sediado no Caruaru Palace Hotel e teve grande adesão dos revendedores da região.

Parceria - O evento conjunto entre os Sindicatos dos

revendedores de Pernambuco e da Bahia retomou uma parceria antiga, com o intercâmbio de experiências dos empresários de Petrolina e arredores e Juazeiro e região. As duas cidades, separadas pelo Rio São Francisco, dividem consumidores de uma rede de comércio e serviços cada vez mais pujante.

Durante o encontro, o Sindicombustíveis-PE apresentou o seu programa Carro da Qualidade, levando os veículos para o local do evento, o Grande Hotel de Juazeiro, e promoveu conjuntamente uma grande turma de treinamento em NR20.

Os participantes dessa região sertaneja tiveram a oportunidade de assistir palestras e conferir novidades em uma pequena exposição de objetos e máquinas de fornecedores do setor.





Villarroel
Contabilidade & Consultoria

A VILLARROEL CONTABILIDADE & CONSULTORIA LTDA Com 12 anos de experiência em Contabilidade, atuando no ramo de comercio e serviços, com um departamento dedicado ao segmento de postos de combustíveis e lojas de conveniência. (Especialistas em Arquivos – SEF2,Edoc, Spead,EFD)
Endereço: Rua Vigário Barreto, 122 Sala 04 – Graças – Recife – PE, CEP 52.020-140
Fone: + 55- 81-2126-0400 - www.villarroel.com.br

Ato Cotepe

ATO COTEPE/PMPF Nº03/17 , DE 09 de FEVEREIRO DE 2017.

Recorte Nordeste

Preço médio poderado a consumidor final								
UF	Gasolina C R\$/l	Diesel S10 R\$/l	Diesel R\$/l	QAV R\$/l	AEHC R\$/l	GNV R\$/m ³	Óleo Comb. R\$/l	
AL	3,7240	3,1920	3,0950	2,3200	3,1200	2,2570	-	
BA	3,8900	3,3600	3,1600	-	3,2010	2,4400	-	
CE	3,8300	3,1700	3,1300	-	3,1500	-	-	
MA	3,6140	3,1300	3,2170	-	3,3720	-	-	
PB	3,8378	3,1613	3,0477	2,3246	3,1770	2,5460	1,4813	
PE	3,6880	3,0330	2,9880	-	2,9270	-	-	
PI	3,6818	3,3014	3,1897	2,4910	3,0376	-	-	
RN	3,9100	3,3370	3,1700	-	3,2490	2,5290	1,6900	
SE	3,6900	3,1440	2,9874	2,4076	3,1000	2,3350	-	

17 | Postos Pernambuco



Ministério do Trabalho

O presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos, foi recebido em audiência com o ministro do Trabalho e Emprego, Ronaldo Nogueira, em seu gabinete, em Brasília. Também estiveram presentes o deputado federal, Daniel Coelho, o presidente do Sindicombustíveis-BA, José Augusto Melo Costa, e o ex-presidente do sindicato bahiano, Walter Tannus. Entre os temas tratados, destacou-se a nova lei abordando o benzeno.



Telefones e sites úteis

SECRETARIA DE MOBILIDADE E CONTROLE URBANO - Fone: 81 3355 8123

SEFAZ-PE - www.sefaz.pe.gov.br
Fone: 08002851244

CPRH - ww.cprh.pe.gov.br
Fone: 81 3182-8800

Polícia Militar de Pernambuco | Bombeiros - 190

SAMU - 192

ANP - www.anp.gov.br - Fone: 0800 2851244

COPERGÁS - www.copergas.com.br
Fone: 0800 281 2002 / 81 3184 2000
Gerência de Comercialização Veicular - Fone: 81 3184 2016

IBAMA - www.ibama.gov.br - Superintendência do Ibama em Pernambuco - Fone: 81 3201 3800 / 3802 / 3803. Escritório Regional Salgueiro: 81 3871 0006.

IPEM - www.ipem.pe.gov.br - Fone: 81 3184 4700

SEMAM - PCR - Fone: 81 3355 5817 - 08007204444

Cais do Imperador reintegra novo espaço urbano



Tão bom quanto conhecer espaços novos, é retomar outros que contam uma parte importante de nossa história, mas que haviam sido esquecidos com o passar de mais de um século. Esta é a sensação de quem visita o Cais do Imperador, um píer construído às margens do Rio Capibaribe em 1859, no bairro de Santo Antônio, para receber o Imperador Dom Pedro II e sua família. Após a reforma e abertura para o público em outubro de 2016, o espaço localizado na Av. Martins de Barros, agora batizado como Estação Ecoturística Cais do Imperador, voltou a receber outras famílias em busca de novas memórias, dando prosseguimento à sua crônica urbana. A reforma do Cais e o seu retorno ao convívio da comunidade foi resultado de uma obra de compensação ambiental assumida por uma construtora do estado durante o processo de licenciamento de um empreendimento imobiliário. Em uma área de 598 m², o visitante encontra um terraço de contemplação do Rio Capibaribe, com vista para o Paço Anfândega e para a ponte giratória, um anfiteatro com capacidade para 100 pessoas, cafeteria-bar com telhado verde ecológico, iluminação de lâmpadas LED no piso e painéis informativos

bilíngues (português e inglês) contando a história do espaço e de suas adjacências desde o século 17. Os painéis informam desde o processo de ocupação do largo até a instalação, na atual Praça 17, de monumento comemorativo à primeira travessia do Atlântico Sul, em 1922. Trata-se de uma escultura composta por um Ícaro em bronze voltado para o rio e os bustos dos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, autores da travessia.

No local, há ainda uma exposição permanente abordando a Igreja do Espírito Santo, o próprio Cais, o contexto da chegada do imperador ao Recife e o impacto na capital após a visita do monarca. Duas edificações históricas do Cais utilizadas no passado

como banheiro público também foram restauradas e deverão abrigar um balcão de informações turísticas e um Ecnúcleo, estrutura da Prefeitura do Recife destinada à educação ambiental.

A gestão do espaço é de responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura do Recife. O custo com a manutenção, no entanto, fica a cargo da franquia da cafeteria instalada no local.



FAMÍLIA V-POWER. A MELHOR QUALIDADE E PERFORMANCE PARA O SEU CARRO.

**FAMÍLIA V-POWER.
UM TIPO DE COMBUSTÍVEL PARA CADA NECESSIDADE:**

Shell
V-Power
NITRO+



PIONEIRA EM
GASOLINA
ADITIVADA.

Shell
V-Power
Etanol



O ÚNICO ETANOL
ADITIVADO DO BRASIL.

Shell
V-Power
Racing



COMBUSTÍVEL DE ALTA
OCTANAGEM OFICIAL
DA PORSCHE CUP.





Uma nova sede, para um novo tempo



Acompanhe pelo Facebook a evolução da reconstrução da sede do Sindicombustíveis-PE. Um novo espaço para receber com mais qualidade e comodidade o revendedor de combustíveis do estado e atuar em benefício do desenvolvimento sustentável da categoria